

Diálogos (Im)pertinentes

Seminário de discussão de pesquisas

Apresenta:

“Conversas em Comum”





(Foto: Juliana Pesqueira / FTP / Amazonia Real). Tomado de: www.theamazonwewant.org

Os “Diálogos (Im)pertinentes”, fazem parte de um ciclo de reflexão e debates sobre temas de interesse público organizado pelo CERES. Neste segundo semestre de 2021, reunindo as diferentes pesquisas em andamento sob a coordenação da professora Nashieli Loera e o professor Mauro Almeida, iniciamos um novo ciclo denominado “Conversas em Comum”.

Organizado por alunos da pós-graduação em antropologia social, Maiara Dourado, José Candido, Rodrigo Ribeiro e Marco Tobon, as “Conversas em Comum” têm o propósito de identificar as discussões e caminhos convergentes entre as pesquisas focadas nos conflitos das realidades rurais.

“Conversas em comum” está organizado em três eixos que articulam e tensionam tematicamente resultados de pesquisa:

Eixo I. Conflitos, territorialidades e políticas de Estado

Eixo II. Práticas e conhecimentos

Eixo III. Economia e políticas da Natureza

As sessões contarão com os comentários do professor Mauro Almeida, a professora Nashieli Loera e o pesquisador de pós-doutorado Marco Tobón

A continuação confira a programação

Eixo I - Conflitos, territorialidades e políticas de Estado

Dia 1 - 30 de setembro de 2021, 14h30

Resumo: Neste Eixo, reunimos trabalhos que, de formas distintas, enfrentam questões que envolvem conflitos de terra e disputas territoriais ocasionadas pela efetivação violenta de políticas de Estado e/ou de empreendimentos de grande capital como mineradoras, mercado imobiliário e o agronegócio.

Elis Fernanda Corrado

"Espaços de vida em disputa: o caso das retomadas indígenas Guarani e Kaiowá em Dourados (MS)".

Marcos Santos

Análise das formas de configuração política do agronegócio brasileiro entre 2000 e 2020.



(Fonte foto: <https://www.brasildefato.com.br/2020/04/09/como-o-brasil-pode-enfrentar-uma-das-maiores-concentracoes-de-terras-do-mundo>)

Dia 2 - 28 de outubro de 2021, 14h30

Gustavo Belisário

“Casa-Ocupação: Gênero, sexualidade e abjeção”

Maiara Dourado

“Trombas [não] queria ser Estado: a instituição do “comum” entre os posseiros e posseiras de Trombas e Formoso(GO)”

Juliana Fidelis

“Do entorno, de dentro, de fora”: movimentos e territorialidade entre remanescentes de quilombo no rio Trombetas Oriximiná-PA



(Photo: Raphael Alves / Amazônia Real, consultado em: www.amazonwesant.org)

Eixo II - Práticas e conhecimentos **25 de novembro de 2021, 14h30**

Resumo: Os quatro trabalhos reunidos neste Eixo compartilham, de uma forma ou outra, questões sobre conhecimentos e modos de fazer, relacionados a práticas profissionais, modos de subsistência e produção de paisagens. São conhecimentos e práticas que conectam seres humanos e não humanos, permeados por significados sociais enredados em circuitos econômicos e políticos os mais diversos.

Ana Carolina Marcucci

“A roça tradicional quilombola do Vale do Ribeira-SP. Temporalidades e modos de vida múltiplos”

Carlos Eduardo Machado

"A 'arte do rodeio': uma etnografia da Festa do Peão de Barretos/SP

Carlos Moro

“Plantando floresta no coração da monocultura canavieira: uma etnografia sobre as práticas agroecológicas e agrofloretais em assentamentos da reforma agrária na região de Ribeirão Preto”

José Cândido

Sistemas de manejo de pirarucu (*Arapaima gigas*), na região da Amazônia Central.

Eixo III - Economia e políticas da Natureza

09 de dezembro de 2021, 14h30

Resumo: Assistimos ao crescimento de legitimidade da pauta ambiental. Quanto mais as catástrofes ambientais são confirmadas por acontecimentos mundo afora, mais o discurso verde se coloca como imperativo de novos projetos políticos de estados-corporações. O objetivo deste Eixo III está em discutir, a partir de diferentes contextos, as diferentes formas em que a questão ambiental se manifesta.

Lorena Aragão

“Na rota das emoções: a vila de Jericoacoara (CE) na produção material e simbólica do paraíso”

Natália Guerreiro

“Conflitos socioambientais e fundiários envolvendo comunidades tradicionais na Amazônia. Região da bacia do Xingu, Pará.”

Rodrigo Ribeiro

“Práticas de pesquisa e outras caças na Jureia (SP)”

Rônison de Souza Oliveira

“Conflito por recurso pesqueiro (*Arapaima gigas*) entre moradores de comunidades amazônicas, Unidade de Conservação de uso sustentável”.



(Fonte foto: consultado em: www.amazonwewant.org)



Jean Babtiste Debret.
"Caboclo" 1834.
Pinacoteca do Estado de
São Paulo.



Ruas de Brasília, 27 de
maio 2014.
Protestos pelo direito a
demarcação de território

Para as pessoas interessadas em nos acompanhar nas “Conversas em Comum” podem escrever no correio eletrônico ceres@unicamp.br desde onde será compartilhado o *link* dos encontros